



## DESCOBRINDO A FOTOGRAFIA ANALÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

João Pedro de Carvalho Silvello<sup>1</sup>; Rubian Cândida Glienke<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Fotografia. Curiosidade. Projeto. Educação Infantil.

### 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A escola é um palco com muitos atores, nela, crianças e adultos desfrutam de uma “atmosfera única”, onde o desenvolvimento da criança é o objetivo final. Neste contexto, o adulto é colocado “a serviço da infância”, sendo ele o responsável por realizar juntamente com a criança a construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento do educando.

As escolas são ambientes organizados que oferecem ao ser humano um espaço de vida. Como devem ser espaços, são escolhas que devemos fazer... lugares envolventes para crianças e adultos, acolhendo-os numa rede de relações em um campo de possibilidades criativas de expressão e de comunicações múltiplas. (RINALDI, 2017, p.17)

Pensando-se nisso, ao se organizar a sala de aula, deve-se pensar em um ambiente confortável e organizado, criativo de forma a despertar o interesse das crianças em estudos e pesquisas que possam ser realizadas através da condução da professora e de descobertas possibilitadas pelas brincadeiras das crianças.

Pensar em um ambiente favorável ao desenvolvimento da curiosidade das crianças, leva o educador a construir ambientes únicos que a despertam. A pesquisa com a fotografia analógica começou a partir de uma intervenção de uma das estagiárias da turma, que trouxe para a discussão das crianças um monóculo.

A partir deste interesse, adaptou-se a sala de aula para criar um “canto da fotografia”, contendo diversos negativos e câmeras, digitais e analógicas, permitindo que as crianças explorassem o material e desenvolvessem as suas teorias sobre a fotografia.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de pedagogia da Universidade e Cruz Alta – E-mail:joao.silvello@sou.unicruz.edu.br

<sup>2</sup> Professora da Escola Sesquinho Escola de Educação Infantil – Ijuí, Brasil. E-mail: rubian.mig@gmail.com



## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir da curiosidade das crianças sobre a fotografia, estruturou-se em aula diversos momentos que possibilitaram várias descobertas sobre a fotografia. Os planejamentos da professora e do estagiário da turma partiram da fala das crianças e foram sendo adaptados a medida que elas faziam novas descobertas e novas teorias. O interesse pela fotografia analógica surgiu em meio a pesquisa, sendo esta a atual linha de investigação. A pesquisa está sendo conduzida com em uma turma de pré-escola dois, com 18 alunos, com idade variando de 5 a 6 anos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Logo no primeiro dia de aula do segundo semestre foi possível perceber que houve um interesse imediato das crianças pelas câmeras. Em especial por uma das meninas descobriu que a única câmera analógica do canto permitia realizar uma coisa que as digitais não poderiam. Ao colocar o olho no *View Finder* da câmera, ela percebeu que poderia ver o que a “câmera via”. Começando a brincar de fazer vídeos. - *Estou te gravando e vou postar para minha mãe ver!* –

No mesmo dia, novamente com a câmera analógica um dos meninos descobriu como abrir o comoporatimento dos filmes, mostrando para uma colega que repetiu o gesto. – *É para por as pilhas!* – falou uma das meninas ao repetir o que o colega tinha feito. Em um primeiro momento, optou-se por deixar as crianças explorar o novo canto, apenas observando e anotando as suas reações e descobertas.

Uma das descobertas mais importantes se deu com os negativos, disponíveis também no ambiente. Um dos meninos experimentou colocar o negativo contra o vidro da janela, de forma a conseguir visualizar melhor o conteúdo daquilo que ele segurava, descobrindo assim o efeito da luz sob os mesmos.

A partir desta descoberta a professora da turma reuniu as crianças em roda e pediu para falar o que eles sabiam sobre fotografia, anotando tudo o que as crianças falavam. A partir destas informações, a professora estruturou planos de aula que dariam informações as crianças sobre como acontece a fotografia.

A partir destes planos se deus segmento ao projeto, iniciando a fase de experimentações com as crianças. Houve as primeiras explicações sobre como funcionavam



as câmeras antigas, com o projeto/pesquisa claramente se encaminhando para a fotografia analógica.

A professora apresentou para as crianças um pouco da história da fotografia, como funcionava quando ela era criança. O estagiário da turma apresentou as crianças três modelos de câmera de épocas diferentes, explicando o princípio de funcionamento delas.

A primeira intervenção com as crianças aconteceu com um equipamento conhecido como câmara escura, um dispositivo que é a base da fotografia antiga. Este dispositivo ao receber luz, inverte reflete a imagem de forma invertida.

A atividade desenvolvida com a câmara escura se deu na pracinha da escola, com as crianças observando através do papel vegetal o “mundo invertido”. Houve tentativas de se virar a câmara para ver se ela era que estava “virada”, mas o efeito continuava. O conceito de saber como era a primeira câmara do mundo desenvolve nas crianças uma linha do tempo, com qual elas podem trabalhar a evolução da tecnologia e do registro fotográfico.

Uma segunda intervenção aconteceu quando a professora levou para a sala um retroprojor, permitindo que as crianças visualizassem os negativos sem depender do sol. A utilização deste aparelho não foi orientada pela professora, ela permitiu que as crianças explorassem diversos materiais a serem expostos a luz, entre eles os negativos.

Houve crianças que exploraram este material, com destaque a criança que descobriu que os negativos continham cor nas fotos e começou a descrever o que estava vendo.

Ainda explorando o negativo, com o auxílio das TDIC's (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), houve uma terceira intervenção em sala de aula, o estagiário da sala disponibilizou um aparelho celular com o aplicativo *Negative Camera*, aplicativo que ao tirar fotos, converte elas automaticamente para negativos.

A turma foi dividida em duplas, de forma a otimizar o tempo com o celular. As crianças deveriam escolher um ambiente da escola e tirar uma foto com o aplicativo e uma com uma câmera digital, de forma a ter um comparativo entre as duas. “O formato digital proporciona grande flexibilidade em como o produto é disposto, armazenado e editado.” (FORMAN, 2012, p.337)

A atividade foi desenvolvida de forma excelente, com as crianças exclamando que as fotos do aplicativo eram parecidas com o negativo da câmera. As crianças ao verem o



resultado das fotos, falaram que se parece com os negativos disponíveis na sala. Pensa-se em trabalhar com a transformação do negativo em imagem colorido no futuro.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho com a fotografia partiu da curiosidade das crianças, que neste projeto são os investigadores. O papel da professora é de alimentar essa curiosidade, e juntamente com as crianças construir o conhecimento que tanto desejam.

A construção de um ambiente em sala de aula para contemplar a pesquisa foi um fato importante, visto que as crianças, ao retornarem de suas férias já estavam curiosas sobre os materiais ali dispostos, a partir desta curiosidade a professora organizou em seu planejamento diversos momentos que permitiu que as crianças desenvolvessem suas teorias com as informações disponibilizadas nas discussões em sala.

As atividades práticas marcaram um novo rumo do projeto, pois possibilitaram a experimentação das crianças de equipamentos com quais eles não tinham contato antes, no caso a câmara escura, e equipamentos com quais eles já tem contado, e permitem que as fotos mesmo digitais, fiquem em forma de negativos, sendo aqui uma aprendizagem marcada por mídias digitais. A pesquisa continua, sendo estes apenas resultados parciais apresentados pela turma.

#### **REFERÊNCIAS**

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As Cem Linguagens da Criança-Vol. 2**. Penso Editora, 2015.

RINALDI, Carla. O espaço da infância. **Diálogos com Reggio Emília: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.